dynafor™

Software de processamento das medidas *dynafor*™

LLX2 Monitoring Software

Português

Manual utilizador

www.tractel.com

Sumário

RECOMENDAÇÕES PRIORITÁRIAS

1. Antes de instalar e utilizar este software, é indispensável, para a segurança de uso e a eficiência, tomar conhecimento destas instruções assim como do manual do dinamómetro LLX2 e respeitar as respectivas recomendações. Deve ser conservado um exemplar destas instruções ao dispor de todos os utilizadores. Exemplares suplementares poderão ser fornecidos sob pedido.

2. Confirme que as pessoas a quem confia o uso deste software tomaram conhecimento deste manual e estão aptas a utilizá-lo nas condições previstas pelo mesmo.

3. A chave USB, associada ao software, é única. Caso seja perdida, o utilizador será obrigado a adquirir um novo kit de conexão completo.

4. Qualquer utilização dos componentes fornecidos com este software, fora da sua utilização prevista neste manual, isenta a TRACTEL SAS da sua responsabilidade.

5. Qualquer modificação do software sem o controlo da TRACTEL SAS isenta a TRACTEL SAS da sua responsabilidade.

6. Qualquer adição de componentes não previstos neste manual isenta a TRACTEL SAS da sua responsabilidade.

7. Qualquer utilização deste software não prevista neste manual isenta a TRACTEL SAS da sua responsabilidade.

8. Qualquer utilização deste software com equipamentos complementares que retransmitem os sinais para um sistema operacional deve ser precedida, pelo utilizador desse sistema, de uma análise dos riscos específicos às funções de exploração utilizadas e devem ser tomadas todas as disposições necessárias.

9. Qualquer operação ilícita, designadamente a piratagem informática deste software ou dos componentes fornecidos, envolve a responsabilidade exclusiva do seu autor e isenta a TRACTEL SAS de qualquer responsabilidade.

Nota : Este software é objecto de melhoramentos contínuos, assim, certas ilustrações utilizadas neste manual podem ser diferentes das do software que possui.

1 INTRODUÇÃO

O "dynafor™ LLX2 Monitoring Software" é um software de gestão em PC dos dados emitidos pela caixa de visualização dos dinamómetros LLX2. O utilizador, depois de conectar a caixa de visualização na porta USB do PC, poderá visualizar, registar e processar graficamente as medidas enviadas por todos os sensores dotados da tecnologia LLX2.

"dynafor™ LLX2 Monitoring Software" é compatível com WINDOWS: 2000 / XP Pro / W7.

Cada licença do "dynafor™ LLX2 Monitoring Software" é protegida por uma chave USB única, e portanto insubstituível. Para o utilizador, é impossível explorar em simultâneo mais de uma instalação do software.

IMPORTANTE: Se instalar a versão V3 quando uma versão anterior já havia sido instalada, será preciso, previamente à nova instalação, suprimir o ficheiro: C:\WINDOWS DYNAFOR

"dynafor™ LLX2 Monitoring Software" integra, na sua base de dados, a tradução da interface em sete idiomas:

- Alemão
- Espanhol
- Francês
- Holandês
- Inglês e inglês USA
- Italiano
- Português

Esta versão de "dynafor™ LLX2 Monitoring Software" permite a parametrização de uma rede composta no máximo de 8 sensores LLX2 e de 8 mostradores LLX2 escravos. Permite o monitoring, a gestão e a armazenagem das medidas. Estas medidas serão armazenadas na forma de quadros e gráficos podendo ser editadas.

Tractel — Edité le 04/10/2007 — Page 1/1

Capteur2 (04-Oct.-2007 10:02)
Unités de mesures daN - Cadence d'acquisition 50/100° seconde

Test de contrôle sur capteur 2

N°	Date	Heure	Capteur2	Remarques
1	04/10/2007	09:52:43:98	0,0	
2	04/10/2007	09:52:44:46	0,0	
3	04/10/2007	09:52:44:98	0,0	
4	04/10/2007	09:52:45:48	0,0	
5	04/10/2007	09:52:45:96	1,9	
6	04/10/2007	09:52:46:73	5,5	
7	04/10/2007	09:52:47:23	5,5	
8	04/10/2007	09:52:47:73	5,5	
9	04/10/2007	09:52:48:23	13,2	
10	04/10/2007	09:52:48:50	13,2	
11	04/10/2007	09:52:48:98	13,1	
12	04/10/2007	09:52:49:56	13,1	
13	04/10/2007	09:52:49:96	9,9	
14	04/10/2007	09:52:50:48	5,9	
15	04/10/2007	09:52:50:96	1,6	
16	04/10/2007	09:52:51:46	0,4	

Os dados recolhidos durante a armazenagem poderão ser registados e transferidos em EXCEL para um processamento de análise posterior pelo utilizador.

2 INSTALAÇÃO DO SOFTWARE

A instalação começa depois de inserir o CD-ROM fornecido no leitor.

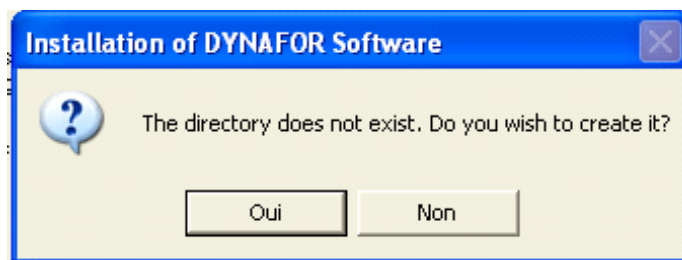
O processo é automatizado e está disponível em diversos idiomas.

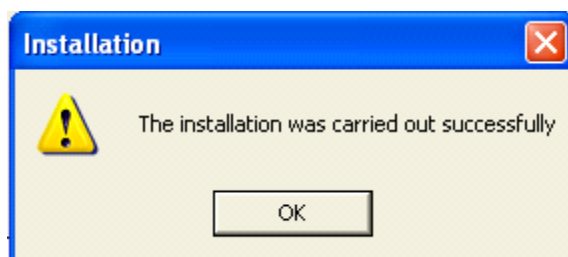
Primeira etapa: Seleccionar o idioma a utilizar.

Clique em "*OK*"

Segunda etapa: O utilizador pode modificar o caminho da pasta onde o software será instalado.

Clique em "Seguinte".

Se a pasta seleccionada não existir, será criada automaticamente por ocasião da instalação, após confirmação.

Clique em "Sim".

No fim da instalação, o software indica que a operação foi realizada com sucesso.

3 PRIMEIRA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE

Para qualquer utilização do software, é requerida a ligação da chave USB fornecida.

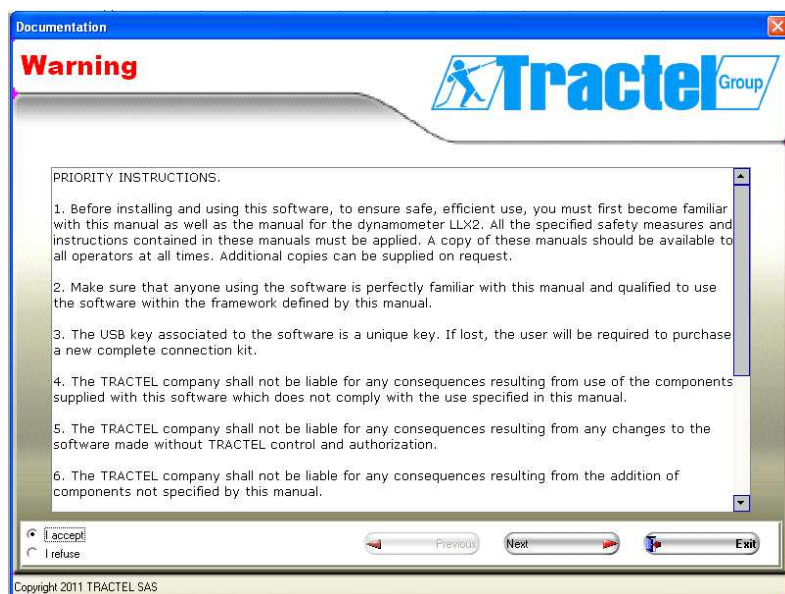
O Windows pode eventualmente pedir para instalar o driver da chave USB. Para tal, seguir as instruções do Windows indicando para procurar os ficheiros de configuração no CD.

Fazer um duplo clique no atalho situado no ambiente de trabalho para lançar o "dynafor™ LLX2 Monitoring Software".

Na primeira utilização, serão definidos os parâmetros por defeito do software.

3.1 Escolha do idioma

Clicar na bandeira desejada, em seguida no botão "Seguinte".

3.2 Aviso

Esta janela apresenta as recomendações prioritárias do "dynafor™ LLX2 Monitoring Software". Para aceder aos ecrãs seguintes, o utilizador deve tomar conhecimento, aceitar os termos clicando no botão "Aceito" e depois clicar em "Seguinte".

Se o utilizador não desejar continuar a exploração do "dynafor™ LLX2 Monitoring Software", fará um clic no botão "Recuso" e abandonará a instalação.

3.3 Informação do proprietário

Nesta janela, escrever as informações relativas ao proprietário:

- *Nome*
- *Endereço nas casas "**Rua 1**" e "**Rua 2**"*
- *Código postal e localidade*
- *N° de telefone*
- *N° de fax*
- *Endereço e-mail*
- *Também é possível seleccionar um logótipo ou uma imagem que será inserida em todos os mapas de impressão. O tamanho requerido para esta imagem é de 304x76 píxeis.*

Para validar e lançar o software, clicar em « Validar ».

Para modificar estes parâmetros mais tarde, seleccionar "Informações proprietário" no menu "Ficheiro".

Estas informações permitem, no PC utilizado, identificar o proprietário do software. Em caso algum, a TRACTEL SAS poderá consultar essas informações à distância.

Nota: Após ter validado as informações referentes ao proprietário e tê-las validado clicando no botão "Sair", o software apresentará automaticamente um documento .pdf para estabelecer uma ligação entre o software "dynafor™ LLX2 Monitoring Software" e o programa Adobe® Reader. Fechar o documento .pdf para terminar a instalação.

4 UTILIZAÇÃO CLÁSSICA DO SOFTWARE

Para qualquer utilização do software, é requerida a ligação da chave USB de segurança fornecida.

Fazer um duplo clique no atalho situado no seu ambiente de trabalho para lançar o "dynafor™ LLX2 Monitoring Software".

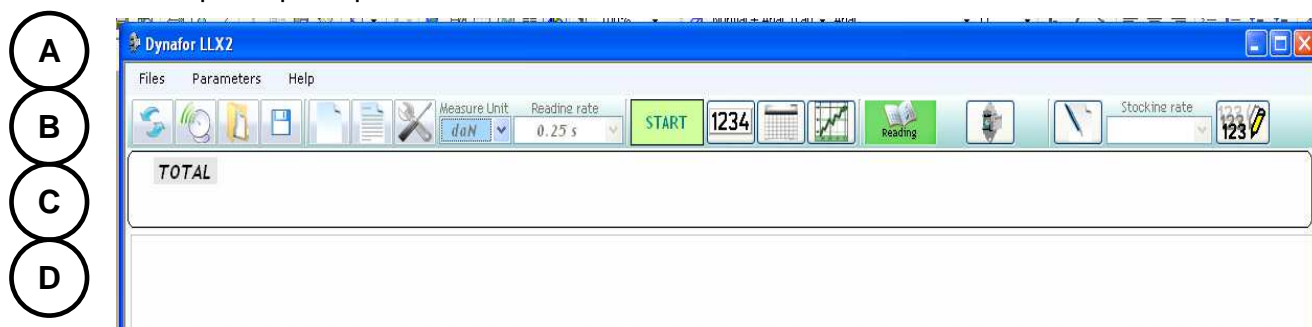
IMPORTANTE: Para explorar o software, a rede sensor(es), mostrador(es) deve ser previamente estabelecida. O mostrador deve ser conectado ao PC por meio do cabo USB. (Ver manual de utilização dynafor™ LLX2)

A consulta dos arquivos pode ser feita sem conexão a uma rede LLX2.

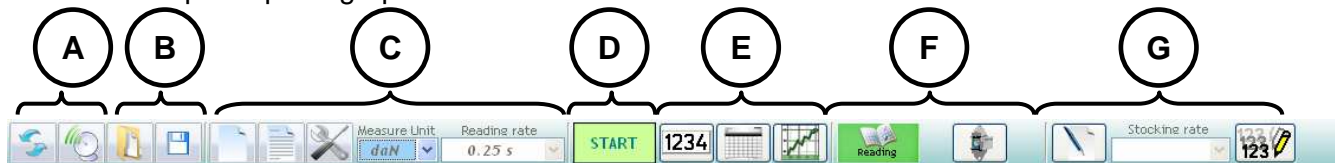
Nota: Unicamente para os arquivos a partir da versão V3.

4.1 Primeira utilização

4.1.1 Descrição da janela

É composta por 4 partes distintas:

A- Barra de título / Menu
B- Barra de ferramentas
C- Barra de monitoring sensores / grupos
D- Zona de trabalho

4.1.2 Detalhe da barra de ferramentas

É composta por 7 grupos de comandos diferentes:

A- Gestão da rede
B- Consulta e salvaguarda das medidas
C- Parametrização do teste e das medidas
D- Mudança de modos de configuração / medidas
E- Tipo de visualização das medidas
F- Leitura das medidas
G- Armazenagem das medidas

4.2 *Arranque*

À abertura do programa, duas opções estão acessíveis:

A- Procura dos elementos da rede / Exploração do software
B- Consulta dos arquivos

Clicar no botão para lançar um teste.

Nota: Durante a primeira utilização do software, não está disponível nenhum arquivo.

4.2.1 Definições

Mostrador Mestre: É ligado ao PC. Serve de interface de rádio para o conjunto da rede composta por sensores (1 a 8) e mostradores escravos (0 a 8). Não é visível no ecrã do PC.

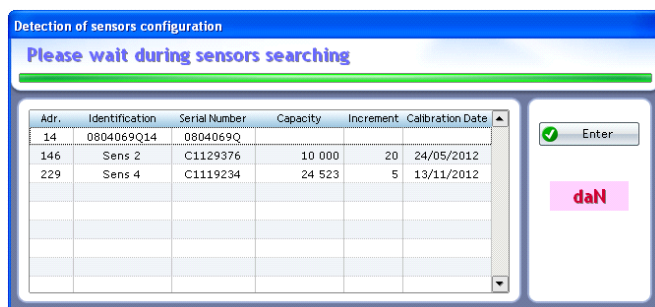
Mostrador Escravo: Recebe do mostrador mestre as informações de esforço dos sensores. Pode visualizar de1 a 4 sensor(es).

Sensor: Envia os esforços medidos ao mostrador mestre.

4.2.2 Procura dos elementos da rede

Nota : A associação de no máximo 3 mostradores escravos a 4 sensores pode se fazer directamente com o mostrador mestre (ver o manual de utilização do sensor LLX2).

A rede pode comportar 2 tipos de elementos diferentes:

1- Mostradores escravos (de 0 a 8)
2- Sensores (de 1 a 8)

O programa procura automaticamente todos os mostradores escravos e sensores dotados da tecnologia LLX2 presentes e em comunicação com a caixa de visualização mestra ligada ao PC via o cabo USB.

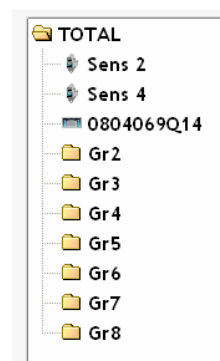
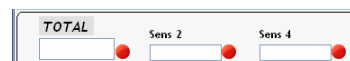
Os diferentes parâmetros dos sensores, lidos e registados, são:

- O endereço,
- A identificação / o nome,
- O número de série,
- A capacidade,
- O incremento,
- A data de aferição

Quando todos os parâmetros dos elementos da rede tiverem sido lidos, premir o botão « Validar ».

Os elementos encontrados são em seguida apresentados automaticamente:

1- Na barra de monitoring da janela,

2- Numa arborescência no meio da janela.

4.2.3 Inicialização da arborescência da rede

Ao clicar no botão « Reset » da barra de ferramentas, o conjunto dos parâmetros dos elementos da rede é suprimido.

4.2.4 Nova configuração

Ao clicar no botão « Nova configuração » da barra de ferramentas, os agrupamentos de sensores são suprimidos e os sensores aparecem na cabeça da lista.

4.2.5 Chamada de uma Configuração:

Ao clicar no botão « Chamada de uma configuração » da barra de ferramentas, uma configuração anterior a seleccionar no directório de salvaguarda será recuperada.

4.3 *Configuração de testes*

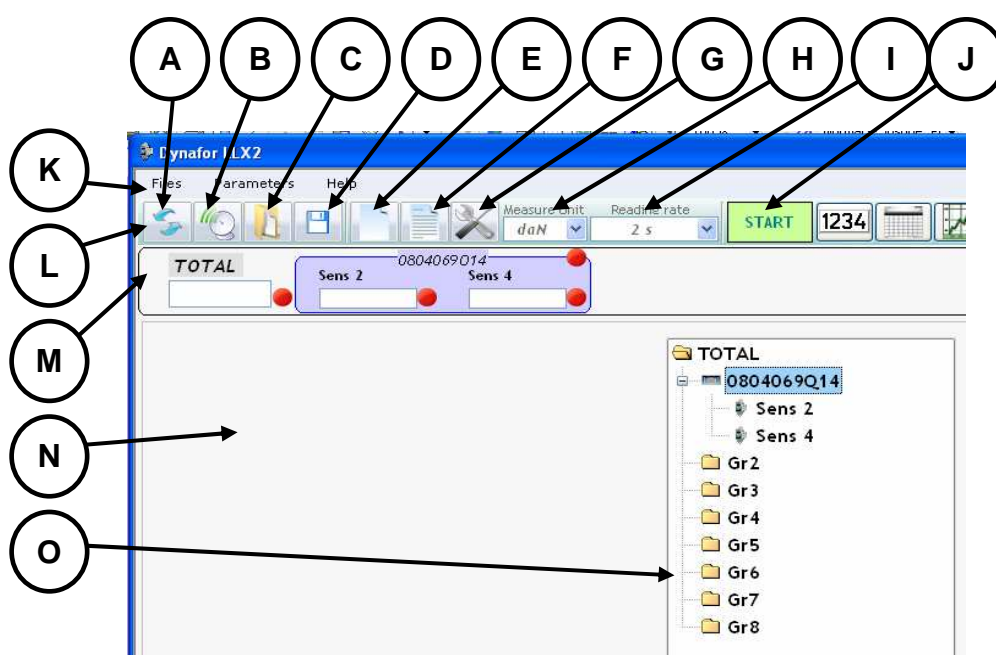
4.3.1 Definições

Grupo: Permite associar um ou vários sensor(es). O mostrador escravo é assimilado a um grupo.

A configuração de teste consiste em definir os parâmetros do teste, tais como:

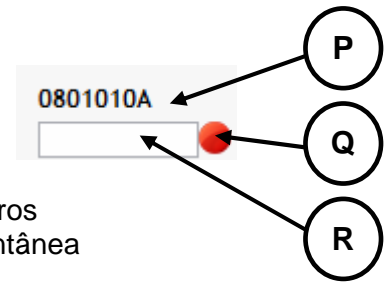
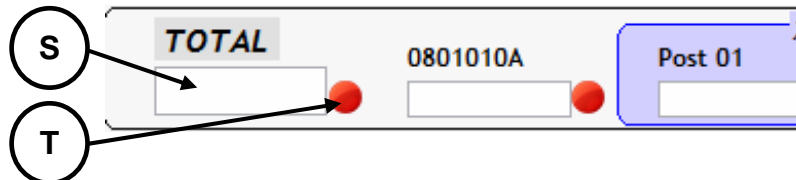
- As associações de sensores em grupo com mostradores escravos,
- As associações de sensores, em grupo,
- Os limiares mínimo, intermédio e máximo para cada sensor presente,
- O nome dos sensores,

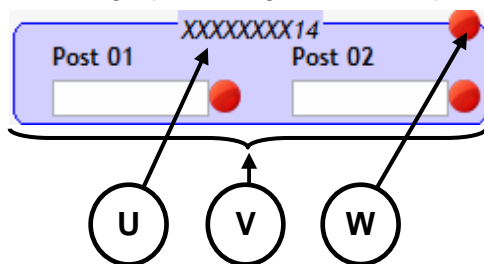
Nota : Cada elemento da rede só pode ser representado uma única vez na arborescência.

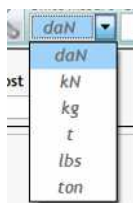
4.3.2 Janela de configuração

A-	Inicialização da arborescência da rede
B-	Procura da rede / Exploração do software
C-	Consulta dos arquivos
D-	Salvaguarda das medidas armazenadas
E-	Nova configuração
F-	Leitura de uma configuração
G-	Parametrização dos sensores
H-	Selecção da unidade
I-	Selecção da cadência de leitura
J-	Passagem em modo aquisição / Registo da configuração
K-	Barra de menu
L-	Barra de ferramentas
M-	Barra de monitoring
N-	Janela de trabalho
O-	Arborescência da rede de sensores

4.3.3 Barra de monitoring

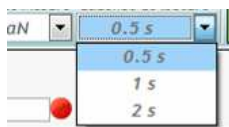
Cada sensor é aí representado com três informações:

P- Número de série ou nome
Q- Botão de acesso ao ajuste dos parâmetros
R- Janela de visualização da medida instantânea

O total dos esforços medidos por todos os sensores presentes encontra-se à esquerda da barra de monitoring:

S- Janela de visualização do total das medidas instantâneas dos sensores
T- Botão de acesso ao ajuste dos parâmetros

Cada grupo está igualmente representado na barra de monitoring:

U- Nome do grupo
V- Conjunto dos sensores presentes neste grupo
W- Botão de acesso ao ajuste dos parâmetros

4.3.4 <u>Escolha da unidade</u>

Seleccionar a unidade de medida a utilizar para o teste na barra de ferramentas. Por defeito, a unidade utilizada na sessão de trabalho anterior será utilizada. A unidade de medida escolhida será comum a todos os sensores, independentemente de eventuais configurações individuais anteriores.

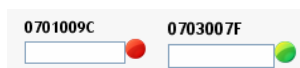
4.3.5 Selecção da cadência de leitura dos sensores

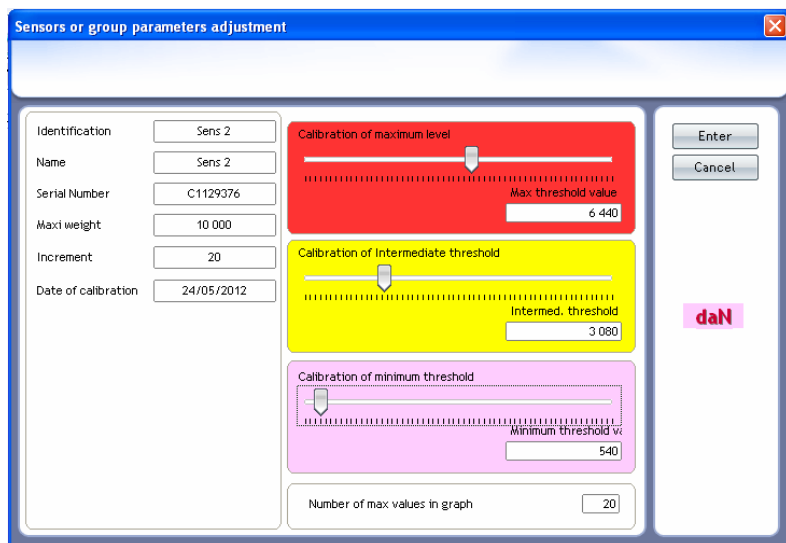
Este software dispõe de uma função de ajuste da cadência de leitura dos sensores pelo PC.

Ao lançamento, a cadência de leitura utilizada na sessão de trabalho anterior será utilizada. Seleccionando 1 s, será efectuada uma medida todos os segundos …

A cadência de leitura 0,25 s só é autorizada se o número de sensores na rede for limitado a 2.

4.3.6 Modificação dos parâmetros de um sensor

Permite a identificação personalizada dos sensores no software, o ajuste eventual dos limiares e a resolução do gráfico.

Para aceder a estes parâmetros, clicar no botão à direita da casa de visualização da medida debaixo do nome do sensor a modificar.

O botão está vermelho se não estiver regulado nenhum limiar, senão está verde.

A janela "Ajuste dos parâmetros" aparece:

O nome do sensor pode ser modificado para facilitar a identificação dos sensores.

Escrever o novo nome (máximo 8 caracteres) na janela de edição do "Nome".

Este novo nome será apresentado na barra de visualização dos sensores, no título das janelas secundárias e igualmente nos quadros de medida.

Podem ser regulados três limiares para cada sensor e cada grupo:

- Limiar máximo: Transposição se o esforço medido é **superior** ao limiar máximo
- Limiar intermédio: Transposição se o esforço medido é **superior** ao limiar intermédio
- Limiar mínimo: Transposição se o esforço medido é **inferior** ao limiar mínimo

A modificação do valor de um limiar efectua-se com o cursor ou escrevendo o valor na janela de edição correspondente.

Há um código de cor associado a cada limiar:

- Um limiar máximo: Vermelho
- Um limiar intermédio: Amarelo
- Um limiar mínimo: Rosa

Em caso de transposição, a cor de fundo de visualização da medida retomará este código de cor. Um fundo branco indica que não há nenhuma transposição dos limiares.

O registo do valor dos limiares de um sensor exige o respeito das condições seguintes:

Valor do limiar mini < Valor do limiar intermédio < Valor do limiar máx

Se estas condições não forem respeitadas durante a validação, o valor do limiar a modificar será colocado em evidência.

Seleccionar também o número de pontos de medida que apresentará o gráfico visualizado no ecrã nas janelas secundárias.

Este valor será no máximo 99.

4.3.7 Modificação dos parâmetros de vários sensores

É possível modificar todos os parâmetros dos sensores na janela de parametrização. Clicar no botão « Configuração dos sensores » da barra de ferramentas.

Select type of operation

Complete or modify Sensors informations

Identification	Serial Number	Name	Capacity	Threshold Mini	Threshold Intermediate	Threshold Maxi	Nber of acquisitions
Sens 2	C1129376	Sens 2	10 000,0	540,0	6 440,0	6 440,0	20
Sens 4	C1119234	Sens 4	24 523,0	0,0			20

Os parâmetros dos sensores são introduzidos nas casas correspondentes do quadro.

Quando todos os parâmetros de estiverem indicados, os botões de acesso ao ajuste dos limiares estarão verdes.

Não é indispensável que sejam introduzidos todos os parâmetros para aceder às medidas.

4.3.8 Modificação dos parâmetros de um grupo de sensores

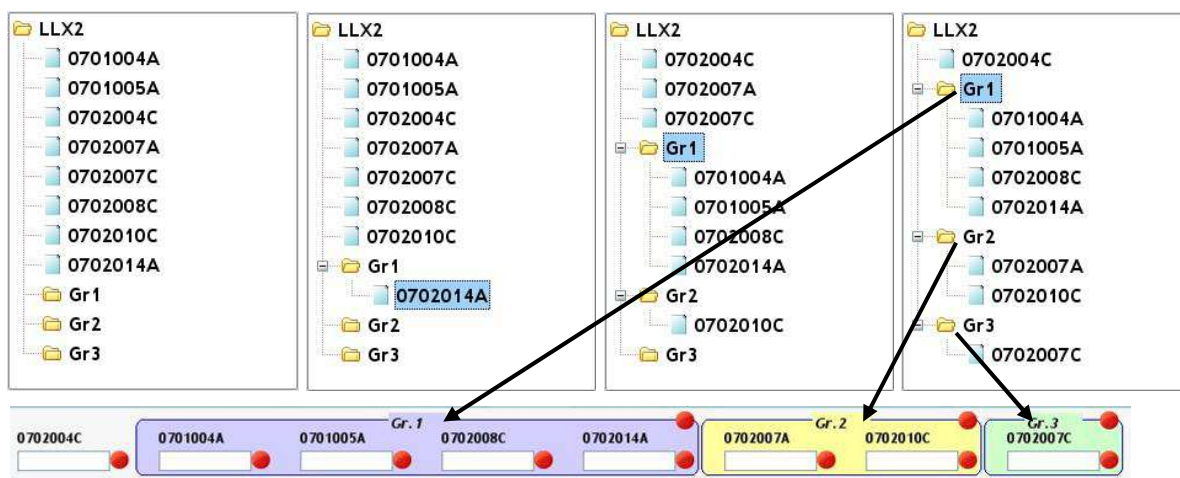
Exceptuando o nome, os parâmetros ajustáveis para sensores separados também são acessíveis para os grupos.

Enquanto não for introduzido ou modificado nenhum limiar de um grupo, os valores dos limiares do grupo são iguais à soma dos valores dos respectivos limiares dos sensores pertencentes a esse grupo.

4.3.9 Associação de sensores

Os sensores podem ser organizados em "grupo". Isto permitirá, durante a armazenagem das medidas, ter em simultâneo a soma de todas as medidas dos sensores do grupo.

Clicar com o rato no nome do sensor, deslocar o nome para o grupo desejado na arborescência e soltar.

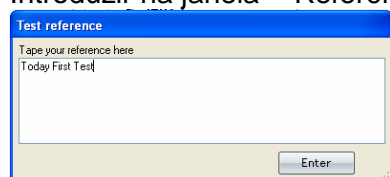
É possível repartir os sensores ao máximo em oito grupos diferentes.

Os oito grupos são associados a oito cores:

- Grupo 1: Violeta
- Grupo 2: Amarelo
- Grupo 3: Verde claro,
- Grupo 4: Rosa,
- Grupo 5: Violeta
- Grupo 6: Verde escuro,
- Grupo 7: Laranja,
- Grupo 8: Azul,

Observação: Os sensores contidos num grupo são igualmente adicionados no total geral dos sensores.

4.3.10 Validação da configuração de um teste

Clicar no botão START para fixar os parâmetros da configuração.

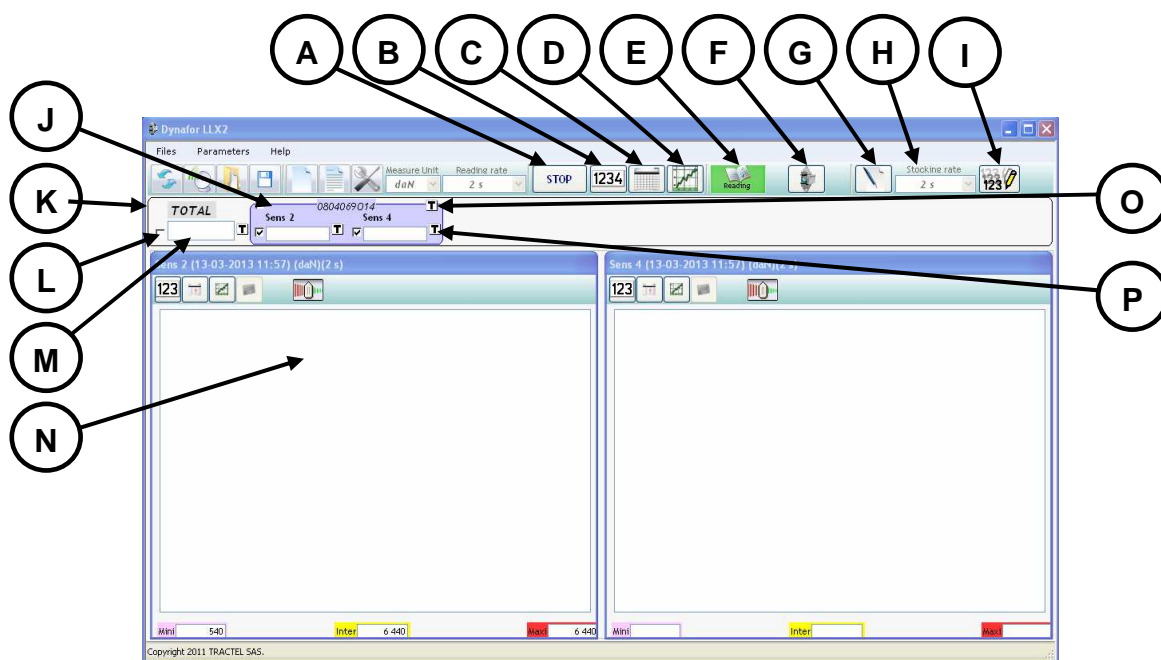
Introduzir na janela « Referência », as referências do teste e validar

O programa passará em seguida automaticamente ao modo « TESTE » (Ver parágrafo 4.4).

4.4 Realização de testes

4.4.1 Definição

A denominação « TESTE » designa o conjunto das funções realizáveis com a ajuda do software "dynafor™ LLX2 Monitoring Software":

- Supervisão em tempo real ou "monitoring" dos valores de esforço medidos por 1 a 8 sensores
- Backup e armazenagem ocasionais ou cadenciados das medidas
- Visualização dos valores e da transposição eventual dos limiares de alertas
- Edição na forma de quadro e de gráfico dos valores armazenados
- Arquivo dos valores armazenados
- Transferência dos arquivos para formatos padronizados: EXCEL / PDF.

4.4.2 Janela de teste

A- Botão de paragem definitiva do teste após suspensão das leituras
B- Botão de visualização das medidas na forma digital
C- Botão de visualização das medidas sob a forma de quadro
D- Botão de visualização das medidas sob a forma de gráfico
E- Botão de lançamento / paragem do monitoring
F- Mudança do modo de funcionamento dos sensores
G- Botão de armazenagem de uma medida
H- Cadência de armazenagem das medidas
I- Botão de lançamento / paragem da armazenagem contínua das medidas
J- Nome do sensor
K- Barra de monitoring
L- Visualização das medidas do(s) sensor(es) na janela de trabalho.
M- Zona de visualização das medidas dos sensores e do total
N- Janela secundária
O- Botão de tara de um grupo.
P- Botão de tara de um sensor.

4.4.3 Monitoring das medidas

O monitoring consiste em ler segundo a cadência de leitura configurada, as medidas realizadas pelos sensores da rede.

Clicar no botão para lançar o monitoring. O estado do botão muda para e destina-se então a suspender a leitura.

Na barra de monitoring, todas as janelas de medidas estão preenchidas com as informações provenientes dos sensores. Os grupos são apresentados consoante a configuração.

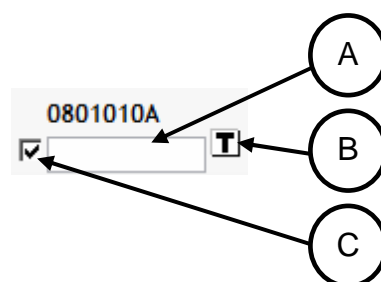
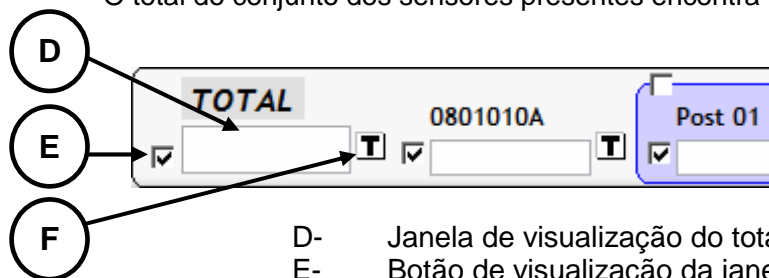
A este estágio, somente as janelas secundárias dos sensores aparecem na janela de trabalho.

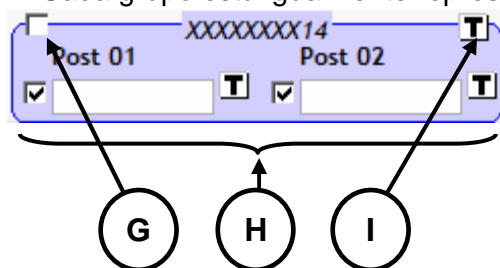
Ver § 4.5 para uma visualização sob a forma de janelas secundárias (Digital / Quadro / Gráfico).

Um indicador luminoso activo indica que o monitoring está em curso.

4.4.4 Barra de monitoring

Cada sensor é aí representado com três zonas activas:

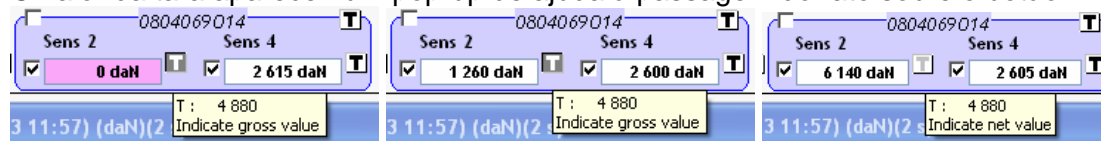
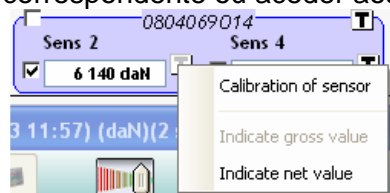
A- Janela de visualização da medida instantânea.
B- Botão de tara do sensor
C- Botão de visualização da janela secundária

O total do conjunto dos sensores presentes encontra-se à esquerda da barra de monitoring:

D- Janela de visualização do total das medidas instantâneas,
E- Botão de visualização da janela secundária do total,
F- Botão de tara do total.

Cada grupo está igualmente representado na barra de monitoring:

G- Botão de visualização da janela filha do grupo
H- Conjunto dos sensores presentes neste grupo
I- Botão de tara do grupo

4.4.5 Função TARA

Os botões TARA, situados à direita das janelas de monitoring, permitem a colocação a zero de um sensor ou de um grupo de sensores.

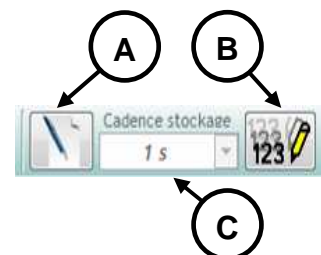
Permitem alternar a visualização do valor Líquido e do valor Bruto da carga.

O valor da tara aparece num pop-up de ajuda à passagem do rato sobre o botão TARA.

Um clique direito no botão TARA abre um menu que permite refazer a tara do sensor ou grupo correspondente ou aceder aos valores brutos ou líquidos.

Observação: As medidas visualizadas e armazenadas tem em conta a função TARA.

4.4.6 Armazenagens das medidas

São propostos dois modos de armazenagem para o backup simultâneo de medidas em todos os sensores:

A- Aquisição instantânea
B- Aquisição contínua,
C- Cadência de armazenagem.

A B Cadence stockage 1 s C

4.4.6.1 Armazenagem de uma medida

Clicar no botão « Armazenagem de uma medida » da barra de ferramentas.

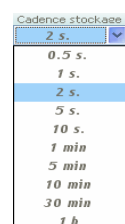
A medida de cada sensor será acrescentada aos quadros dos sensores e dos grupos. Estas medidas serão numeradas e registadas com data e hora. Serão igualmente acrescentadas aos gráficos.

4.4.6.2 Armazenagem contínua de medidas

Clicar no botão « Armazenagem contínua de medidas » da barra de ferramentas.

Como anteriormente, serão acrescentadas medidas ao quadro e ao gráfico com intervalo de tempo regular. Os registos param clicando de novo no botão "Armazenagem contínua de medidas".

Logo que a armazenagem contínua está activada, o indicador de visualização de uma armazenagem está activo.

4.4.6.3 Ajuste da cadência de armazenagem contínua

Seleccionar no menu suspenso « Cadência de armazenagem », a cadência desejada para a aquisição contínua.

4.5 *Visualização das janelas secundárias*

As medidas armazenadas podem ser visualizadas nas janelas secundárias em diversas formas: Digital / Quadro / Gráfico.

Para visualizar a janela secundária de um sensor ou de um grupo, marcar a casa correspondente.

Um clique direito na casa a marcar abre um menu que permite visualizar num clique:

- O conjunto das janelas,
- Somente as janelas dos grupos (incluindo a do total),
- Somente as janela dos sensores.

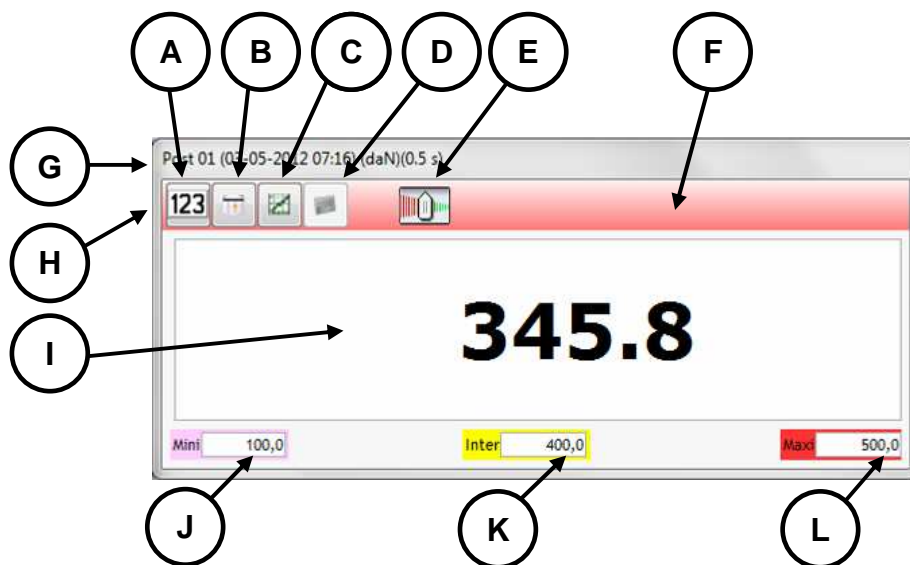
Qualquer que seja o modo de visualização seleccionado, a barra de ferramentas das janelas secundárias permite:

- Passar de um modo de visualização para outro,
- Imprimir todas as medidas registadas.

4.5.1 Ordem de visualização das janelas

A janela TOTAL, quando for visualizada, é sempre a primeira (no topo à esquerda).
As janelas dos grupos são visualizadas em seguida na ordem.
A visualização termina com as janelas dos sensores.

A disposição das janelas dos sensores pode ser escolhida. É determinada pela ordem na qual são marcadas as casas « Visualização das janelas secundárias »

4.5.2 Visualização das medidas na forma digital

A- Botão de visualização das medidas na forma digital,
B- Botão de visualização das medidas sob a forma de quadro,
C- Botão de visualização das medidas sob a forma de gráfico,
D- Botão de visualização de um grupo sob a forma de gráfico (grupo unicamente),
E- Cursor de visualização do modo de funcionamento rápido, standard ou económico (sensor unicamente),

F- Cor consoante o nível de carga das pilhas (sensor unicamente):

Carga normal , fraca , muito fraca ,

G- Título da janela retomando os parâmetros do teste,

H- Barra de ferramentas,

I- Valor da medida no instante « t » (forma numérica),

J- Recordação do valor do limiar mínimo,

K- Recordação do valor do limiar intermédio,

L- Recordação do valor do limiar máximo.

Para passar ao modo numérico, clicar no botão 123 da janela secundária.

0,0

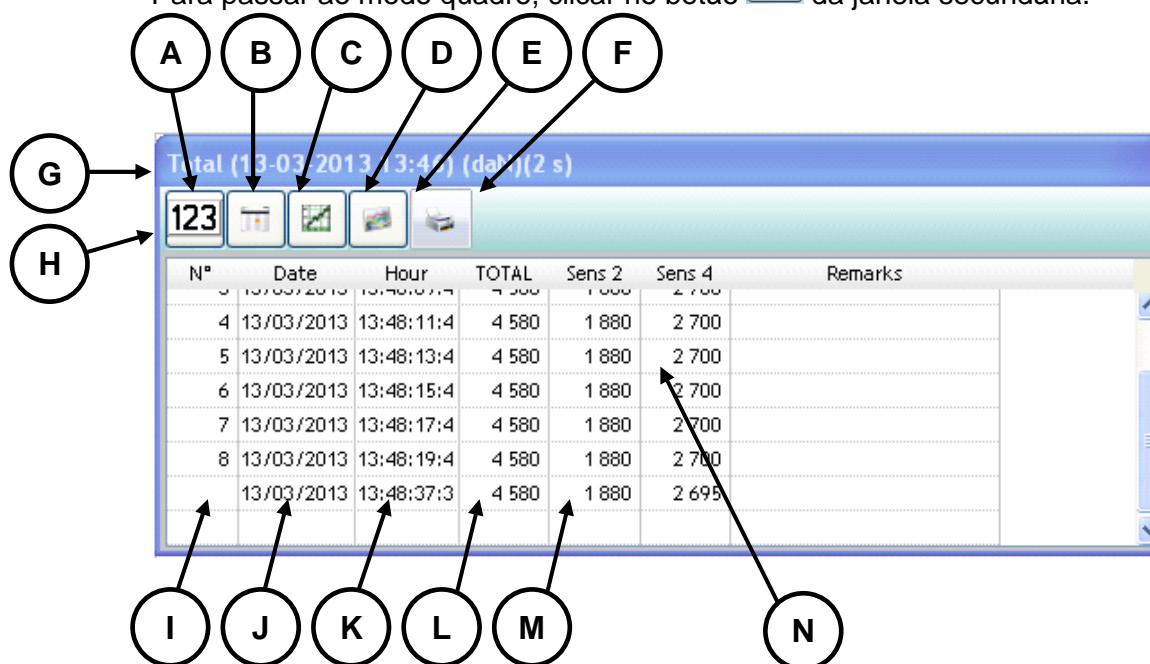
Caso um limiar seja transposto, o fundo de visualização muda de cor.

4,7 Transposição para baixo do limiar mínimo.

74,7 Transposição para cima do limiar intermédio.

774,7 Transposição para cima do limiar máximo.

4.5.3 Visualização das medidas na forma de quadro

Para passar ao modo quadro, cilcar no botão da janela secundária.

A- Botão de visualização das medidas na forma digital

B- Botão de visualização das medidas sob a forma de quadro

C- Botão de visualização das medidas sob a forma de gráfico

D- Botão de visualização de um grupo sob a forma de gráfico

E- Botão Imprimir o quadro de medidas

F- Cursor de visualização do modo de funcionamento rápido, standard ou económico (sensor unicamente)

G- Título da janela que retoma os parâmetros do teste

H- Barra de ferramentas

I- Número da medida armazenada

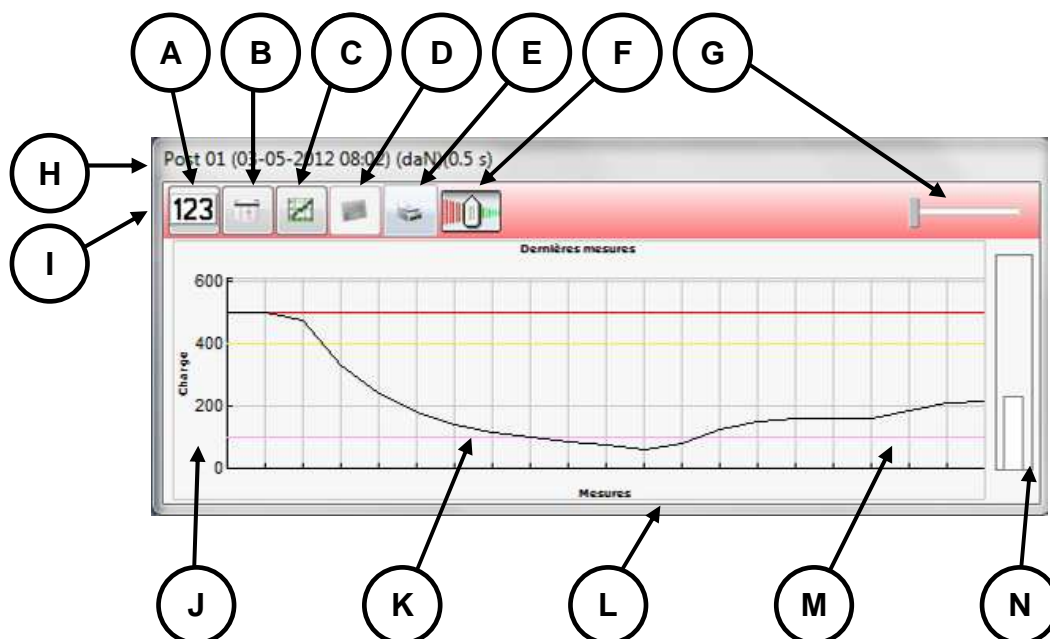
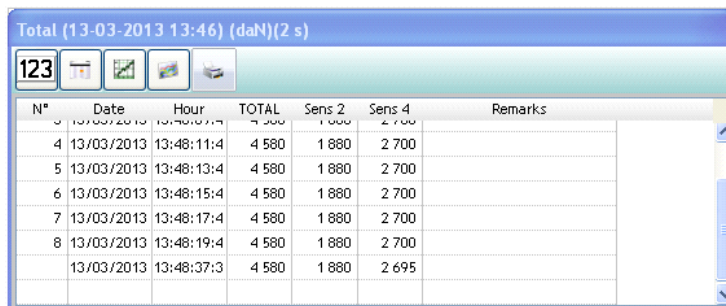
J- Data
K- Hora
L- Valor do sensor
M- Observação
N- Clique direito = um menu de salvaguarda EXCEL.

A última linha do quadro contém o valor, no instante t, do esforço no sensor.

Se uma medida ultrapassa um valor de um limiar pré-regualdo, a casa dessa medida apresenta-se num fundo de cor correspondente ao código de cores dos limiares.

É possível acrescentar uma nota por linha. Todas as notas acrescentadas serão registadas com as medidas e aparecem nos documentos impressos.

4.5.4 Visualização das medidas na forma de gráfico

Para passar ao modo gráfico, clicar no botão da janela secundária.

A- Botão de visualização das medidas na forma digital,
B- Botão de visualização das medidas na forma de quadro,
C- Botão de visualização das medidas sob a forma de gráfico,
D- Botão de visualização de um grupo sob a forma de gráfico,
E- Botão imprimir,
F- Cursor de visualização do modo de funcionamento rápido, standard ou económico (sensor unicamente),
G- Cursor de ajuste da escala de capacidade
H- Título da janela que retoma os parâmetros do teste
I- Barra de ferramentas
J- Escala de carga segundo a capacidade do sensor
K- Evolução da medida
L- Escala de tempo, definida na etapa configuração do teste.
M- Linhas vermelha, amarela e lilás representando os limiares
N- Cursor indicando o valor do esforço no instante "t" (monitoring)

Se uma medida transpõe o valor de um limiar pré-regulado, o cursor à direita da janela apresenta-se no código de cores do limiar transposto.

4.5.5 Outras visualizações

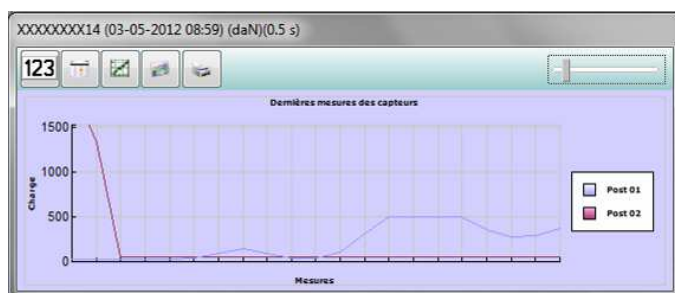
4.5.5.1 Quadro para um grupo

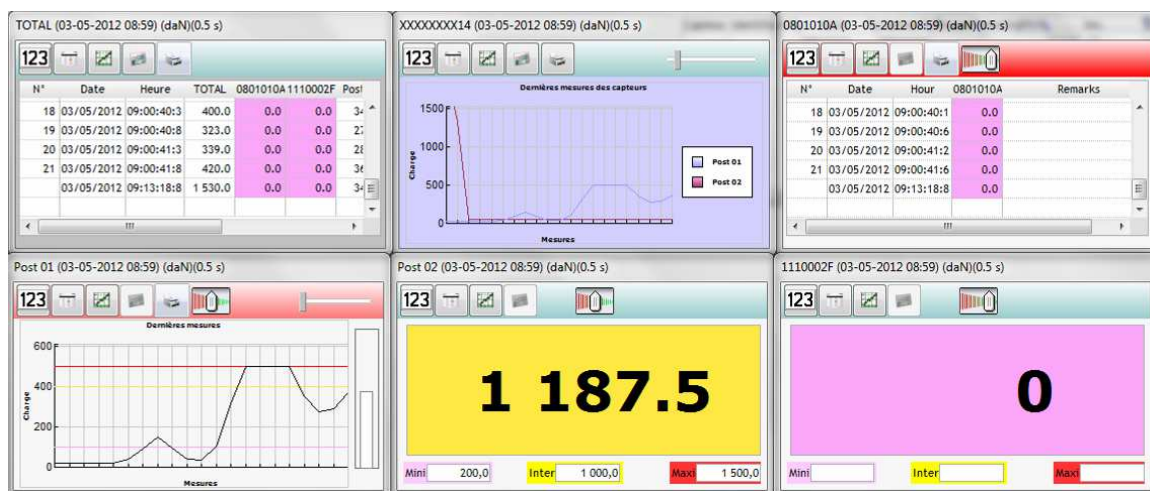
Ao contrário de um sensor, para a visualização de um grupo, o quadro comporta ainda:

- O total dos sensores do grupo
- A medida de cada sensor do grupo

4.5.5.2 Gráfico para um grupo

Para a visualização gráfica, tal como acima indicado para a visualização dos sensores, é a soma das medidas dos sensores do grupo que é indicada.

Existe um outro botão « Sensores de um grupo » que permite visualizar as curvas de cada sensor. A legenda incluirá o nome dos sensores.

4.5.5.3 Visualizações combinadas

As visualizações Digital / Quadro / Gráfico podem ser combinadas em qualquer momento:

5 IMPRESSÃO

Em visualização de quadro ou em visualização de gráfico, é possível imprimir todas as medidas armazenadas.

5.1 Impressão de quadros

Escolher o modo de visualização quadro e clicar no botão « Imprimir » da janela secundária.

Printed on 13/03/2013 Page 1/1

Total (13-03-2013 13:46)
Measure unit daN - Reading rate 2 s

u

N°	Date	Hour	TOTAL	Sens 2	Sens 4	Remarks
1	13/03/2013	13:48:05:47	4 580	1 880	2 700	
2	13/03/2013	13:48:07:44	4 580	1 880	2 700	
3	13/03/2013	13:48:09:41	4 580	1 880	2 700	
4	13/03/2013	13:48:11:42	4 580	1 880	2 700	
5	13/03/2013	13:48:13:44	4 580	1 880	2 700	
6	13/03/2013	13:48:15:42	4 580	1 880	2 700	
7	13/03/2013	13:48:17:42	4 580	1 880	2 700	
8	13/03/2013	13:48:19:42	4 580	1 880	2 700	

Os comandos são do tipo tradicionalmente utilizado sob Windows

Os dados do quadro também podem ser exportados em formato pdf.

Exemplo:

Printed on 13/03/2013 Page 1/1

Total (13-03-2013 13:46)
Measure unit daN - Reading rate 2 s

u

N°	Date	Hour	TOTAL	Sens 2	Sens 4	Remarks
1	13/03/2013	13:48:05:47	4 580	1 880	2 700	
2	13/03/2013	13:48:07:44	4 580	1 880	2 700	
3	13/03/2013	13:48:09:41	4 580	1 880	2 700	
4	13/03/2013	13:48:11:42	4 580	1 880	2 700	
5	13/03/2013	13:48:13:44	4 580	1 880	2 700	
6	13/03/2013	13:48:15:42	4 580	1 880	2 700	
7	13/03/2013	13:48:17:42	4 580	1 880	2 700	
8	13/03/2013	13:48:19:42	4 580	1 880	2 700	

5.2 *Impressão de gráficos*

Escolher o modo de visualização quadro e clicar no botão Etat « Imprimir » da janela secundária.

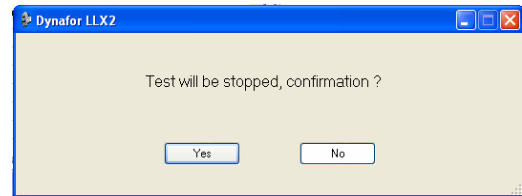
Os comandos são do tipo tradicionalmente utilizado sob Windows

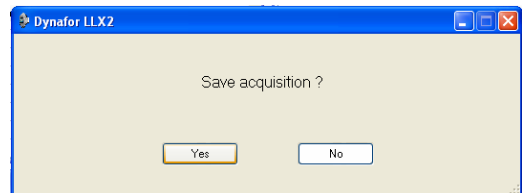
Para modificar o logótipo no cabeçalho da página, consultar o § 3.3

6 ARQUIVO

6.1 Backup das medidas realizadas

Para terminar um teste, clicar no botão e então da barra de ferramentas.

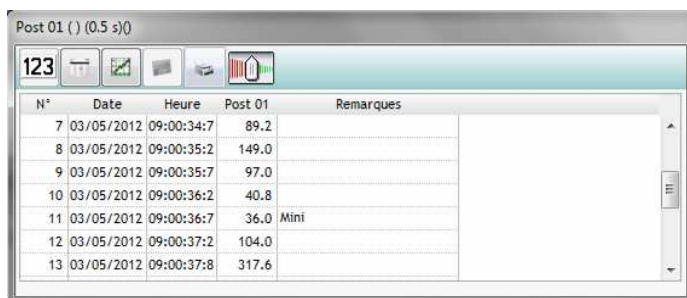
Aparece uma janela de confirmação:

Após confirmação da paragem do teste, o programa propõe guardar as aquisições de medidas realizadas:

Sem backup, todas as aquisições realizadas serão perdidas definitivamente.

Escolher o directório de salvaguarda e o nome do ficheiro na janela de gravação, e validar.

Em seguida, o programa passa automaticamente para a parte configuração do teste, reinicializando a parametrização, as associações de sensores …

Para chamar uma antiga configuração de teste, clicar no botão « Antiga configuração » da barra de ferramentas.

Por medida de segurança, cada medida registada é salva automaticamente num ficheiro temporário, enquanto se aguarda a salvaguarda definitiva das medidas.

6.2 Abrir e consultar pastas de medidas realizadas:

Pode visualizar medidas anteriormente registadas, clicando no botão « Abrir Arquivo » da barra de ferramentas.

Seleccionar no directório de salvaguarda adequado o ficheiro a visualizar na janela de selecção, e validar.

O conjunto dos parâmetros de teste e as medidas dos sensores e grupos do arquivo são carregados.

No final do carregamento, é possível visualizar na forma de quadro, mas também de gráfico, as medidas guardadas. Selecionar as casas a marcar das janelas secundárias dos sensores e/ou grupos a visualizar.

É possível acrescentar notas.

Post 01 ( ) (0.5 s)()

N°	Date	Heure	Post 01	Remarques
7	03/05/2012	09:00:34:7	89.2	
8	03/05/2012	09:00:35:2	149.0	
9	03/05/2012	09:00:35:7	97.0	
10	03/05/2012	09:00:36:2	40.8	
11	03/05/2012	09:00:36:7	36.0	Mini
12	03/05/2012	09:00:37:2	104.0	
13	03/05/2012	09:00:37:8	317.6	

Atenção, qualquer modificação efectuada no arquivo deverá ser guardada,para não ser perdida.

É igualmente possível imprimir os mapas (quadro ou gráfico) …

6.3 ecuperar uma série de medidas:

Você pode retomar uma série de medidas anteriormente registadas e acrescentar-lhes novas medidas. Para o efeito, deve:

1- Clicar no botão para lançar a configuração de um teste, e validar

2- Clicar no botão « Abrir Arquivo » da barra de ferramentas.

Seleccionar no directório de salvaguarda adequado o ficheiro a visualizar na janela de selecção, e validar.
O conjunto dos parâmetros de teste e as medidas dos sensores e grupos do arquivo são carregados. Observação: A configuração de teste e a configuração do arquivo devem ser rigorosamente idênticas.

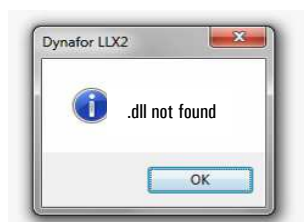
Desde o fim do cqarregamento, poderá relançar as aquisições.

6.4 Gerir um arquivo:

Os ficheiros de salvaguarda das medidas são ficheiros de texto e são utilizados da mesma maneira que todos os tipos de ficheiros Windows.

7 MENSAGENS DE ERRO

7.1 Problemas de ligação

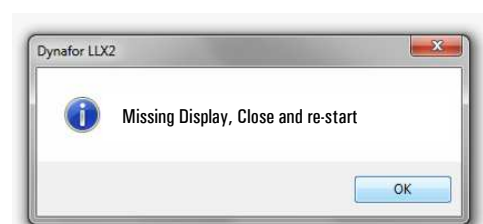
Se aparecerem as mensagens de erro seguintes:

Problema: A dll não está presente no seu PC

Solução: Reinstalar o software no seu PC.

Problema: A caixa de visualização não está conectada ao PC.

Solução: Verificar a boa conexão do mostrador ao PC.
Verificar o estado de funcionamento do mostrador.

Problema: Não há sensor na rede.

Solução: Verificar a ligação entre o (ou os) sensor(es) e a caixa de visualização. (Ver manual dynafor™ LLX2).

Problema: A caixa de visualização não está mais ligada ao PC.

Solução: Verificar a boa conexão do mostrador ao PC.
Verificar o estado de funcionamento do mostrador. Reiniciar o software

Problema: Um ou vários sensores foram retirados da rede.

Solução: Verificar a rede. Reiniciaracaixa de visualização.

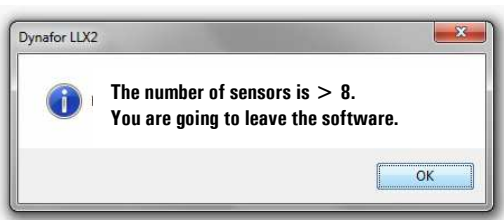
Problema: Erro de diálogo entre o PC e a caixa de visualização.

Solução: Reiniciar a procura da rede.

Problema: A caixa de visualização foi desligada durante o teste.

Solução: Salvar o teste, ligar a caixa de visualização, relançar o teste.

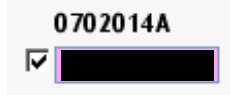
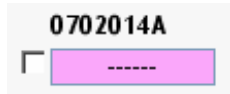
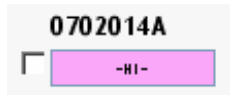
Problema:A caixa de visualização foi desligada do cabo USB.

Solução: Verificar a conexão da caixa de afixação sobre o porto USB

Problema:Maisde oito sensores estão presentes na rede.

Solução: Limitar a oito o número de sensores na rede. Acender de novo a caixa de afixação e o "software".

Informação: A caixa de visualização foi reconectada à porta USB

7.2 Problemas de sensores

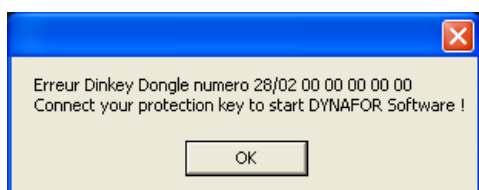
Se aparecerem as mensagens de erro seguintes:

Problema: O sensor 0702014A foi retirado da rede.
Solução: Verificar a rede.

Problema: O sensor está sujeito a um esforço de compressão.
Solução: Suprimir o esforço aplicado ao sensor.

Problema: O sensor está sujeito a uma sobrecarga.
Solução: Suprimir o esforço aplicado ao sensor. (Ver manual do LLX2)

7.3 Problemas de ficheiros

Se aparecerem as mensagens de erro seguintes:

Problema: A abertura do ficheiro seleccionado é impossível.
Solução: Verificar o disco de salvaguarda e os seus direitos de acesso.

Problema: A criação do ficheiro é impossível.
Solução: Verificar o disco de salvaguarda e os seus direitos de acesso.

Problema: Um parâmetro ou uma medida não foi lido correctamente no ficheiro.
Solução: Verificar se o ficheiro seleccionado é realmente uma salvaguarda de medidas efectuada com o software « Monitoring software V3.

Problema: A chave USB não está mais ligada ao PC.
Solução: Ligar a chave USB.